

EMÍLIA ARAÚJO EDSON/ ALINE MIRANDA COSTA; BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS; CAMILA ALVES MACHADO; DAIANE SANTOS BATISTA; DANIELLA CARUBBI DE OLIVEIRA; ROSEMEIRE SOUZA GOMES; VIRGÍNIA FREIRE MACHADO/ INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR

INTRODUÇÃO

A farmácia hospitalar têm como uma das principais funções a dispensação dos medicamentos de acordo com a prescrição médica, nas quantidades e especificações solicitadas, de forma segura e no prazo requerido, promovendo o uso seguro e correto de medicamentos e correlatos.

O Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) propõe três indicadores para monitoramento dos processos de prescrição, dispensação e administração de medicamentos.

OBJETIVOS

Apresentar os resultados da auditoria realizada pelo farmacêutico na separação de medicamentos a serem dispensados em Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

MÉTODO

- Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado em 09 UPA.
- Os dados analisados foram das auditorias realizadas pela farmacêutica supervisora no período de maio/2017 a abril/2018 de medicamentos separados para atendimento de prescrições de pacientes em observação na unidade.
- Os critérios analisados foram: identificadores do paciente; separação de Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP); separação de medicamentos da portaria 344/98; troca de medicamentos; quantidade diferente do prescrito; não separado medicamento prescrito e separado medicamento não necessário.
- Os dados foram tabulados em planilha do Drive Google e descritos na forma de frequência.

RESULTADOS

- Foram auditadas, no período avaliado, 1.280 prescrições, em que foram identificados os seguintes problemas:
 - ✓ 1% (n=13) das prescrições com medicamentos classificados como MPP estavam separados incorretamente;
 - ✓ 0,22% (n=3) das prescrições ocorreram troca na separação dos medicamentos;
 - ✓ 1,39% (n=18) das prescrições auditadas a quantidade de medicamento separado estava divergente do prescrito;
 - ✓ 5,80% (n=74) não houve separação de medicamento prescrito.
- Além disso, nessas prescrições não ocorreram não conformidade na dispensação de medicamentos da portaria 344/98 e, também, não aconteceu separação de medicamento não prescrito.
- Todas as situações foram identificadas com potencial erro de dispensação, ocorrendo medidas corretivas, além disso, foi realizado treinamento junto aos auxiliares de farmácia para prevenir eventuais falhas futuras no processo e repetição dos erros identificados.

CONCLUSÃO

A auditoria farmacêutica mostrou ter impacto positivo na prevenção de erros de dispensação e, assim, evitou a ocorrência de desfecho negativo na segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ISMP. Boletim - medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial – listas atualizadas 2015- volume 04, nº03 setembro de 2015;
2. Ministério da Saúde. Protocolo na segurança de prescrição, uso e administração de medicamentos, 2014. Disponível em www.portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/Protocolo-Medicamentos.pdf